

RECBEU O APOIO DE TODO O PVO A CONFERÊNCIA DOS METALÚRGICOS

A Conferência Nacional dos Metalúrgicos, patriótico conclave de 250.000 trabalhadores, encerrado dia 1º de Maio, foi um acontecimento da maior repercussão na vida nacional. De todas as partes do país e do mundo vieram mensagens, telegramas e representantes de entidades e camadas sociais, expressando inteiro apoio ao conclave.

Recebidas centenas de mensagens, dos trabalhadores de diversos países, de câmaras municipais, prefeituras, deputados, federações e sindicatos — Vivo atestado da repercussão que alcançou o patriótico conclave operário

ALGUMAS PERSONALIDADES

Compareceram à sessão de instalação da Conferência o vice-presidente João Goulart, portador de mensagem do presidente Kubitschek,

representantes do ministro Parital Barroso, do governador Miguel Couto Filho, o diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, deputados Aurelio Viana, Aarão Steinbruck e Celso Pecanha, o presidente da IAPI, sr. José

Raimundo, o dr. Ismael Coelho de Sousa, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, diretores de quase todas as empresas metalúrgicas do Vale do Paraíba, representantes da Associação Comercial de Volta Redonda, dos prefeitos de Volta Redonda e Barra Mansa, bem como inúmeros vereadores das Câmaras desse município.

No decorrer dos trabalhos do conclave, estiveram em Volta Redonda o deputado Irineu José de Souza, o vereador Afonso Celso, de Nilópolis, o general Edgard Buxbaum e o major Napoleão Bezerra, da Liga da Emancipação Nacional, o general Macêdo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o dr. Paulo Mendes, secretário da CSN, os dirigentes sindicais cariocas Newton Oliveira, Walter Torres, Jaime Aranha, José Vieira Guimarães e Eliseu Alves de Oliveira.

AS MENSAGENS

A Conferência recebeu mensagens de apoio da União Internacional dos Sindicatos Metalúrgicos, do Comitê Central dos Sindicatos Metalúrgicos da URSS, do Comitê Nacional Chinês dos Sindicatos Metalúrgicos, da Federação dos Metalúrgicos da França, da Federação dos Metalúrgicos da Itália, do Sindicato da Metal da Holanda, do Sindicato Metalúrgico da Hungria, da Federação dos Metalúrgicos da Polônia, da União dos Minérios e Metalúrgicos do Canadá, da União dos Trabalhadores em Eletricidade, Rádio e Metalúrgicos da América, das Federações dos Estados Unidos da América, das Federações Metalúrgicos de São Paulo e do R. G. do Sul, das Federações Nacionais de Jornalistas e Gráficos, da Federação da Construção e Mobiliária do Rio de Janeiro, dos Sindicatos Metalúrgicos de Varginha e Juiz de Fora (Minas), de Macaé (Alagoas), de Mogi das Cruzes (São Paulo), de Cachoeira do Sul e Pelotas (R. G. do Sul), dos Sindicatos de Metalúrgicos, Carris, Têxteis, Gráficos, Bancários, Hoteleiros, Eletricistas do Distrito Federal, do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio

PRONUNCIAMENTO COLETIVO DOS DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS

CONCLUSÃO DA II PÁGINA

Senhor Presidente.
Embora muitos de nós discordem das idéias e posições políticas dos que virão a se beneficiar com uma ampla anistia consideramos que os mesmos têm o direito de expressar, pois será do livre e aberto debate de opiniões que surgirão as soluções para os graves problemas nacionais e que se consolidará o regime democrático.

Por seu intermédio, Senhor Presidente, queremos nos dirigir aos parlamentares de todos os partidos, concienciando-os a aprovarem, sem restrições, a anistia que traga, para o seio de suas famílias e para o convívio público, brasileiros perseguidos por motivos políticos, a fim de que a mocidade universitária

ria do Brasil possa se orgulhar de viver numa Pátria livre.

Rio, maio de 1956.
as.) Sérgio Agenor Babbiano Barbosa — Vice-Prez. da U.M.E.; Benedito Sant'Anna da Silva Freire (Sec.-Geral da U.M.E.); Hilton de Sá (Tesoureiro da U.M.E.); Moacir Benazzi (2º Sec. da U.M.E.); José Murilo Paraiso (Pres. do D.C.E-U.B.); Djalma Alves da Silva (Pres. do D. A. Alfredo Pinto); João Alcino (Diretor da C.B.D.U.); José Pio Neto (Sec.-Geral da C.B.D.U.); João José Assad (1º Vice-Presidente da U.M.E.); Paulo Barros de Campos (Pres. da D. A. da E.N.B.A. e sec. geral do D.C.E-U.B.); Waldemar Pinto (Pres. do C. A. da F.D.C.); Pergi Caffaro (Vice-Presidente do D. A. da E.N.C.E.); Flávio Teixeira Mendes (Tesoureiro do C.A.C.O.) e Eduardo Sócrates (Pres. da C.A.C.O.).

«A GREVE DOS FERROVIÁRIOS É DE TODOS OS TRABALHADORES»

CONCLUSÃO DA I PÁGINA

Exa. que a luta dos valorosos ferroviários, já alcegada em dores e ferimentos físicos ocasionados por violências policiais, passou a ser uma luta de todos os trabalhadores, indistintamente, que, por isso mesmo, apelam à V. Exa. no sentido de ser enviado emissário do governo para encontrar, junto dos ferroviários em greve, uma solução rápida e concreta, capaz de atender plenamente os interesses de ambos os litigantes. Se isso não ocorrer, a lide poderá assumir maiores proporções pela participação direta de outras categorias, de todo o Estado, mercê da ausência que se vem notando de propostas objetivas de se pôr termo ao caso em foco, restabelecendo a tranquilidade no seio da classe dos honorários e dinâmicos ferroviários gaúchos e permitindo ao nosso povo a continuidade de seu trabalho pelo engrandecimento da terra comum.»

CRESCER A SOLIDARIEDADE

Os bravos grevistas têm recebido outras importantes e cada vez mais numerosas manifestações de irrestrita solidariedade. A Comissão Central de Greve, localizada em Santa Maria, recebeu hoje, um memorial dos diretores e associados do Sindicato dos Mineiros de Butiá, em que dizem: «estamos solidários com os ferroviários e que encontram em greve». As demais Comissões de Greve, existentes em outras cidades e concentrações ferroviárias do Estado, também têm recebido calorosas manifestações de solidariedade. São, por exemplo, os casos das Comissões de Pôrto Alegre, Diretor Pestana e Riacho, que receberam memoriais de mais de 15 sindicatos de trabalhadores.

A GREVE
A greve dos ferroviários continua em franco desen-

volvimento, atingindo, a todo momento, novos setores. Encantado-se totalmente realizados, com efeito, todos os ferroviários de Tupacaré, Alegrete, Santo Ângelo, Santiago, Cacequi, Cruz Alta, Montenegro, Rosário, Pôrto Alegre, Blaícho, Pestana, Uruguaiana, Maniz, Galvão, Rio Grande, Pelotas, Olímpio, Passo Fundo, Jacuí e outras cidades. Em greve também se encontram já numerosos outros trabalhadores, cujos serviços dependem de transportes ferroviários, como é o caso dos mineiros de Butiá.

AS COMISSÕES DE GREVE, por sua vez, estão realizando, diariamente, esclarecimentos dirigidos à população pelas Rádios Itai, Canápolis e Gaúcha.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos prosseguem, agora, através de parlamentares e diretores da Associação dos Ferroviários Sul-Rio-grandenses. Em entendimento, ontém realizado, com o governador Meneghetti, mostraram-lhe que, embora não tivessem autorização dos grevistas para firmar qualquer acordo, transmitiram-lhe as condições mínimas sem as quais greve continuaria: nenhuma punição aos grevistas e pagamento dos dias de greve.

O governador, como explicou aos diretores da A. F. S. B. e aos parlamentares, lhe autorizou a direção da V. Ação Ferrea a encaminhar os entendimentos no sentido de se encontrar uma solução imediata para a greve.

Os entendimentos prosseguem, agora, através de parlamentares e diretores da Associação dos Ferroviários Sul-Rio-grandenses. Em entendimento, ontém realizado, com o governador Meneghetti, mostraram-lhe que, embora não tivessem autorização dos grevistas para firmar qualquer acordo, transmitiram-lhe as condições mínimas sem as quais greve continuaria: nenhuma punição aos grevistas e pagamento dos dias de greve.

O governador, como explicou aos diretores da A. F. S. B. e aos parlamentares, lhe autorizou a direção da V. Ação Ferrea a encaminhar os entendimentos no sentido de se encontrar uma solução imediata para a greve.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros.

O PAPEL DO PVO
Resta, para assegurar a grande vitória, que o povo se mobilize ainda mais vigorosamente e dê à sua

PTN, do PSD e de outras agremiações que votaram favoravelmente à emenda Rogé Ferreira declaram que manterão o seu voto em relação ao projeto que agora vai ser apreciado. Por outro lado, deputados, inclusive do PSD, que votaram contra a referida emenda, apenas para não alterar o projeto Vieira de Melo, fizeram declaração de voto dizendo que votarão a favor do projeto apresentado pelo sr. Sérgio Magalhães e dezenas



Opõem-se os Estados Unidos ao Livre Funcionamento da ONU

O governo dos Estados Unidos acaba de recusar visto de entrada em seu país a Alain Le Leap, vice-presidente da Federação Sindical Mundial, que foi designado pela FISM para representá-la na XXI Sessão do Conselho Econômico e Social da ONU.

A absurda medida do governo americano, que atenta contra o livre funcionamento de um organismo da ONU, de imediato provocou indizíveis protestos.

DA FISM A ONU
Protestando contra a proibição da entrada de Alain Le Leap nos EUA, a Federação Sindical Mundial enviou ao sr. Dag Hammarskjöld

secretário-geral da ONU, o seguinte telegrama:

«A Federação Sindical Mundial lança seu mais energético protesto contra a decisão do governo dos Estados Unidos que recusou a Alain Le Leap, vice-presidente da FISM e membro de seu Comitê Executivo, o visto de entrada necessário para que possa representar nossa organização na XXI Sessão do Conselho Econômico e Social, para a qual foi regularmente convocada.

A medida tomada pelo governo americano constitui uma violência flagrante ao direito sindical e um atentado aos princípios da ONU, a seu funcionamento.

A FISM pede que a ONU intervenga com urgência junto ao governo dos EUA, para que a medida seja imediatamente reconsiderada e que a Alain Le Leap, defendendo os interesses dos trabalhadores, possa assistir aos trabalhos da Sessão, atualmente em desenvolvimento.»

PROTESTA A CTAL

Logo que tomou conhecimento da violência praticada contra o conhecido dirigente sindical francês, a Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), endereçou telegrama à ONU, classificando a odiosa medida como um absurdo atentado aos princípios e ao funcionamento da Organização das Nações Unidas, expressando sua confiança em que não permita a consumação da arbitrária medida.



ALAIN LE LEAP

Outros telegramas foram remetidos à ONU, por entidades sindicais e trabalhadores de todos os países.

ECONOMIA

CÂMBIO LIVRE NAO CONVÉM AO BRASIL

sr. Edmundo Barbosa da Silva, do Departamento Econômico do Itamarati, abriu como primeiro depoimento o "Fórum Econômico" organizado pelo "Correio da Manhã", colocou-se na posição dos investidores estrangeiros, ao focalizar os motivos que impedem o fluxo de capitais ao país. Referindo-se particularmente aos capitais norte-americanos, as razões impedidas seriam fundamentalmente duas: a inflação e a necessidade de regularização do sistema cambial. Sabendo-se que o sr. Barbosa da Silva, se filia à corrente do "liberalismo cambial", é fácil de ver o que pretende para o Brasil.

Cotemos, guardando as semelhanças e distinções, a situação econômica do Peru (onde o combate à inflação e o "liberalismo cambial" foram adotados) com a da Índia (que segue uma política exterior independente). As conclusões serão úteis para o Brasil.

Em 1951, o Peru estabeleceu a liberdade cambial para atrair o capital privado e a técnica norte-americana que impunham esta condição. Os resultados, após quase 5 anos de funcionamento do sistema, podem ser apreciados em informações que constam do Boletim do Banco Central de Reserva do Peru. Anuamaram a saída de capitais e lucros das empresas norte-americanas e maior que o fluxo de capitais, o que significa "deficit" na balança comercial e no balanço de pagamentos, desvalorização contínua da moeda peruana, aumento da importação de artigos do Petróleo Corp. (Standard Oil) depois de operar no país durante 4 anos recorre ao capital peruano para instalar a primeira refinação, no valor de menos de 20 milhões de dólares.

A Índia, seguindo uma política independente, sem fazer concessões ao capital estrangeiro, destacou-se entre os países subdesenvolvidos, conseguindo reduzir os meios de pagamento, incrementar a renda nacional, (7% ao ano) e entrar no caminho da industrialização.

Esta é a política que convém ao Brasil e não a de subordinação aos monopólios norte-americanos.

JOÃO NEVES UM DOS ENTREGUISTAS DOS MINÉRIOS

Uma defesa que revela a confissão do velho pregueiro da «alienação da soberania» — Acordo Atômico e Acordo Militar Brasil-Estados Unidos — A escamoteação dos documentos no Itamarati — A criação da Comissão de Exportação de Minérios

O depoimento do almirante Alvaro Alberto, perante a comissão parlamentar que investiga o roubo dos minérios

rios atômicos do Brasil, trouxe em seu bojo uma denúncia impressionante: a espionagem atômica que já está

instalada e agindo no próprio Itamarati.

Essa é a única conclusão a que se pode chegar ao

ouvir do almirante Alvaro Alberto que seus relatórios confidenciais enviados ao Presidente da República, informando sobre as conversações com os americanos, não chegavam às mãos do destinatário. Quem reciam corretamente a falta de relatórios ao próprio almirante Alvaro Alberto foi o marechal Eurico Dutra, sómente nessa ocasião e que o desvio de tão importantes documentos pode ser descoberto. E somente depois disso é que os relatórios apareceram.

Peço mesmo depoimento do almirante, ficamos sábendo que se exerceu a exigência dos americanos, quando o assunto era discutido na ONU. Nessa ocasião, os inimigos declararam que a Constituição do Brasil devia ser modificada para que se pudesse entregar a esse e negar a urâno e o torio do Brasil.

Quem desviou os relatórios ao almirante Alvaro Alberto nos quais isso era informado? Onde e em que maio estiveram retidos durante tanto tempo?

Certamente, a resposta a essas perguntas faz parte das «veloces e arriscadas» prometidas pelo ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Não basta dizer que se trata de espionagem americana. Aqui é preciso identificar os espionas, seus agentes e cúmplices. Era ministro do Exterior, na época, o sr. João Neves da Fontoura, conhecido autor da teoria da «alienação da soberania nacional», alto funcionário da Ultra-gás de propriedade do grupo Rockefeller (Standard Oil) e figura de proa do entreguismo. Sobre ele recaem, necessariamente, as primeiras e mais graves suspeitas.

VARRENDO A TESTADA

O sr. João Neves da Fontoura sentiu o agulhão e saltou à arena, por meio de uma carta à redação da «Tribuna da Imprensa», para bradar que não foi ele o autor do desvio criminoso da correspondência confidencial sobre energia atômica dirigida ao Presidente da República.

Para tanto, joga com datas. Recorre a um alibi, como quem diz: seu não estava no local, na hora em que o crime foi cometido. Chegou a provocar um pronunciamento por carta do almirante Alvaro Alberto, nesse sentido.

O joga de dados é o seguinte: o almirante foi nomeado a 18 de março de 1946, tomo posse na ONU a 29 de maio e a comissão começou a trabalhar a 14 de junho. Um mês depois, João Neves partiu para a Conferência de Paz, em Paris. Durante esse mês não chegou relatório algum.

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou a partir?

Mas, o sr. Neves não revela a menor indignação contra o desvio de tão importantes documentos. «Varre a testada» e encerra o assunto, como se não fosse o ministro do Exterior, quer estivesse no Rio ou em Paris. Quem ficou em seu lugar? Não se comunica com seu substituto? Que instruções deixou

CINEMA

DELA GUARDEI UM BEIJO

Parábola moderna exemplificando em linhas melodramáticas o que sucede às meninas desobedientes que se recusam a assistir ao catecismo dos domingos, ou namoram umas à medida de três meninos por ano. As consequências são as más terríveis, como se pode depreender do atual cartaz dos cinemas Metro.

Trata-se de mais um exemplar de tendência mística que Hollywood tem mostrado freqüentes vezes nestes últimos tempos. História de uma vocação sacerdotal que por instantes parece perigosa em face do assédio de uma cantora boêmia, mas que não se extingue, antes se fortalece em virtude dessa experiência.

Apesar do argumento seguir uma linha melodramática, após o tratamento de Mitchell Leisen, nem mesmo fica reconhecível como drama. De inicio uma história de "panzer", com uma loura misteriosa perseguida por sinistros capangas assassinos de um "cheio" suave, como conduzido a todo "cheio", passa depois a especulações teosóficas, com discussões sobre a natureza do pecado que devem constar de qualquer turvo de catecismo primário, e termina como dramação do mais tradicional estilo.

Como se sabe, a censura não perdoa entre outros pecados, nem o assassinato nem as relações ilícitas. Quem é então duplamente culpado, deve ser imolado. Não costumam os romances. E Anne Baxter sai em procura dos assassinos como outrora Bette Davis prescrita as sombras do jardim, buscando a morte entre elas.

Anne Baxter, cujos "flirtes" com seminaristas já estão se tornando um hábito (haja visto "Tortura do silêncio"), é a cantora. Dado-lhe a oportunidade de exhibir seus dotes dramáticos, mas é uma exibição, e não uma composição o que dela se exige. Não se nota a procura de algo interior; apenas uma mostra de habilidades, como chorar, ter crises histéricas, e no final, morrer em grande estilo. Steve Forrester é discreto. Em pequenos papéis apaixonados, Victor Francen, um de classe, Maurice Teynard e o ótimo comediante Raymond Bussières.

"Dela guardei um beijo" é um resultado modestíssimo, o que não surpreende em se tratando de um filme de Mitchell Leisen. Convém pensar ainda que, para obtê-lo foram arranjos técnicos e artísticos de três nacionalidades: inglesas, americanas e francesas.

Em todo caso, quem não chorar com o filme certamente não pode deixar de sorrir diante de tanta ingenuidade. O que vale dizer é que o filme diverte de qualquer maneira.

Burra

CINCO DIRETORES PARA UM FILME



MEEIRO DE VÍCOSA ESCRVE UMA CARTA

MINHA HISTÓRIA: SERIA UM LIVRO — MORTE DA FILHA — UMA TÉTA DE VACA VALE MAIS QUE UM MEEIRO

Notas de DALCÍDIO JURANDIR

Este jornal recebe muitas cartas de camponeses. Quando não sabem ler, aparecem na redação ou mandam recados ou fazem umas pessoas de algumas letras escrever o que sentem. E os sentimentos chegam em pena. Cartas a lápis, a tinta, em papel amarelo, de embrulho, em qualquer pedaço de papel. Umas tristes, queixosas, outras duras e cheias de uma esperança e de um otimismo que vêm pelo nosso jornal como um vento de primavera.

Aqui está a carta de Jácinto Hipólito Cassiano. Vamos seguir a sua história escrita a lápis, história velha e sempre nova que fala de Minas, de Vícosa, do longo e suado trabalho na enxada.

Vamos fazer com esta carta uma espécie de entrevista. Fazemos as perguntas e

NOVO ESPETÁCULO NA ÓPERA DE KIEV

MOSCOW, 4 (Inter Press)

No teatro de ópera e balé "Shevchenko" da cidade de Kiev, foi oferecido um novo espetáculo: a ópera de J. Verdi, "O báile de máscaras".

O Rei Dos Bússolas
AMAUHY oferece oportunidades especiais para revendedores, com o maior estoque de bússolas, camisetas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente da fábrica com vantagens excepcionais. Vela e cumpre. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atende-mos pelo reembolso.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL HORÁRIO:

Rua das Laranjeiras, 14 a 19; Rua das Laranjeiras, 14 a 19; Rua das Laranjeiras, 14 a 19.

CONSULTÓRIO:
Rua 10 de Novembro, 154 Niterói — Telefone: 68-37

FINAL DO CONCURSO DE RAINHA DO 8 DE SETEMBRO

Domingo, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Sapateiros, à rua Santans, 42, será realizada a última apuração do concurso de rainha do "8 de Setembro", jornal da corporação. Serão proclamadas nesta ocasião, as cinco primeiras colocadas dentre as 13 jovens que concorreram a este concurso. Depois da apuração será realizada uma tarde dançante.

Para estas festividades, estão convidados todos os trabalhadores em calçados luvas, bolsas e peles de resguardo do Rio de Janeiro.

ENFRENTE O INVERNO

Compre agasalhos, peças menores preços. Casacos Cr\$ 120,00. Sweaters com 2 cores Cr\$ 250,00. Para crianças sweater de lã com veios e feno. Casaco Cr\$ 150,00. Sweater de lã com 2 cores Cr\$ 160,00. Casaco com botões Cr\$ 180,00. Sweater colégio com botões Cr\$ 180,00. AMAUHY, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

Nos deixa para amanhã o que pode fazer hoje... Comece ali

30 DIAS FEIRA

CAMISARIA PROGRESSO
Prata Tiradentes, 2 e 4

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 — S. 917 — Tel: 43-6475

HORÁRIO:

Metalúrgicos Ergueram a Bandeira Das Liberdades em Sua Conferência

A Federação Sindical Mundial Saúda os Trabalhadores Espanhóis

PARIS — Do correspondente — A Federação Sindical Mundial envia aos trabalhadores espanhóis a seguinte mensagem:

«Como intérprete dos vivos sentimentos de solidariedade e de simpatia dos trabalhadores de todos os países, de todas as opiniões e filiações sindicais, a Federação Sindical Mundial saúda calorosamente e apoia a ação e coragem dos trabalhadores espanhóis por aumento de salários e condições de vida decentes, pelo reconhecimento dos direitos sindicais e das liberdades democráticas. O movimento sindical do mundo inteiro segue com imenso interesse a luta pelos trabalhadores e do povo espanhol pela democracia e deseja ardenteamente o seu êxito.»

Foi Uma Festa de Reivindicações



Além da vigorosa demonstração de disposição de luta, o 1º de Maio deste ano, foi também uma festa de unidade entre todos os trabalhadores. Lá, no Campo do Vaco, estavam, com efeito, marceneiros e gráficos, metalúrgicos e camponeses, jornalistas e bancários, trabalhadores, enfim, de todos os setores profissionais, todos exibindo suas bandeiras, faixas e cartazes com dizeres alusivos às suas reivindicações específicas e as reivindicações gerais do povo brasileiro. Assim é que, enquanto os bancários reivindicavam "congelamento de preços e pacificação da família brasileira", os marceneiros mostravam ser necessária a "eleição imediata do salário-mínimo". Os camponeses apresentaram também suas reivindicações mais sentidas, entre as quais a reforma agrária, título de posse da terra, extenso ao homem do campo da legislação trabalhista. Os favelados, por sua vez, formando ao lado das delegações dos sindicatos, conduziam uma longa faixa com o nome de sua entidade — a União dos Trabalhadores Favelados — e outras faixas com suas reivindicações: casas, escolas e assistência médica. Os trabalhadores não desciaram de apresentar ao presidente Jucelino, presenças, aos festeiros, que não interessa ao povo brasileiro a reforma da Constituição, mas sim seu imediato e integral cumprimento. E os portuários, por sua vez, denunciaram ser o atual superintendente um elemento interessado em dificultar o atual governo e que sua substituição é, portanto, necessária. O presidente Jucelino sentiu o vigor e a unidade do movimento sindical brasileiro e que, à sua revelia, não é mais possível governar. (Nos clichês acima, algumas flagrantes das desfilas das delegações de trabalhadores com bandeiras e faixas dos jornalistas, têxteis e outras corporações).

SAPATEIROS JÁ TÊM DELEGADAS A CONFERÊNCIA DE TRABALHADORES

Importante vitória obtida na fábrica Matos Rocha, na preparação da Conferência — Problemas das outras fábricas serão debatidos no clave da mulher operária

A Conferência Nacional de mulheres trabalhadoras de se realizará no dia 18 de Maio nesta capital, vem despertando grande interesse entre as trabalhadoras em calçados, luvas e bolsas. Em todas as fábricas em que é abordado o assunto, as operárias logo se interessam, polêmicos são os problemas das trabalhadoras em calçados e anexos que poderão ser discutidos neste conclave que reunirá as mulheres trabalhadoras do Brasil.

SEMANA INGLESA

As delegadas da Fábrica de Calçados M. Rocha à Conferência, foram escolhidas depois de uma palestra feita na porta da fábrica por diretores do Sindicato dos Trabalhadores em calçados e anexos. Nesta ocasião foi convocada uma reunião das operárias da fábrica na sede do Sindicato, quando se elaborou um memorial já entregue aos proprietários da

NA M. ROCHA

fábrica, com as seguintes reivindicações: 1º) conquista da semana inglesa; 2º) pagamento das taxas de insalubridade e periculosidade; 3º) pagamento do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00; 4º) proteção e defesa das mulheres e dos menores e pagamento de salário de adultos aos menores que exerçam trabalho de maior; 5º) aplicação da lei de proteção ao trabalho da mulher.

A semana inglesa é parcial reivindicação dos trabalhadores da M. Rocha conquistada após uma reunião dos trabalhadores com o proprietário da fábrica. Esta vitória já é fruto da Conferência de trabalhadoras, mesmo antes de sua realização.

PROBLEMAS: EM TODAS AS FÁBRICAS

Os resultados da Conferência, trarão benefícios a todas as trabalhadoras em calçados e bolsas, pois a mulher operária deste setor é das mais sacrificadas e

APROVADAS MAIS DE 20 RESOLUÇÕES SOBRE O TEMA «DEFESA DAS LIBERDADES» — REVOCAÇÃO DAS LEIS E PORTARIAS ANTIDEMOCRÁTICAS — PLEITEADA A REFORMA DE VÁRIOS PONTOS DA CLT

...

metalúrgicos aprovaram, por unanimidade, o envio de telegrama à Câmara Federal, pedindo a aprovação da anistia ampla.

AS RESOLUÇÕES

São as seguintes as principais resoluções da Conferência, no tocante às liberdades sindicais e democráticas:

1. Nomina, liberdade e unidade sindical; direito de greve sem restrições; direito de livre reedição dos estatutos sindicais e controles das contas pelos associados, exclusivamente; eleições sem discriminações; direito de revisão aos Conselhos nos locais de trabalho; extinção do Fundo Sindical e entrega do Imposto aos Sindicatos; estabilidade para os delegados sindicais; revisão das leis de filiação internacional, tornando-a de livre escolha das entidades; aplicação dos direitos constitucionais de reunião, pensamento e filiação política; que os Sindicatos possam participar de movimentos políticos de cunho democrático, patriótico e apartidário; revogação das leis e portarias que contrariam as liberdades sindicais e democráticas, notadamente a Lei de Segurança e o decreto 9.070; atualização e democratização dos estatutos sindicais e da legislação do trabalho; criação de uma Confederação Nacional de Trabalhadores que agrupe todos os assalariados.

MODIFICAÇÕES DA CLT

Outras decisões sobre o tema das liberdades democráticas, referentes à necessidade de reformar a Consolidação das Leis do Trabalho: que seu artigo 523 passe a prever a eleição e não nomeação dos delegados de subsedes sindicais; que o artigo 524 determine a eleição por assembleia e não nomeação, pelo Ministério do Trabalho, de Administrador para o Sindicato caso não haja "quorum" em nenhuma das 3 escrutínios dos pleitos sindicais; que a fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista seja feita também pelos dirigentes sindicais, com direito a lavrar autos de infração; que sejam julgados no prazo máximo de 90 dias, pela Justiça do Trabalho, os dissídios individuais ou coletivos; que, para fim de percepção do repouso remunerado, o trabalhador possa apresentar atestado de doença firmado por médicos particulares ou do Sindicato; que as Comissões Sindicais tenham, nas empresas, as prerrogativas de diretoria sindical; que os dirigentes sindicais e seus suplentes tenham imunidade

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Vasco x Seleção da Holanda, Hoje, em Amsterdã

ESCALADA A SELEÇÃO BRASILEIRA

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE QUE ENFRENTARÁ O ENGLISH TEAM — FORAM VENDIDOS 100 MIL LUGARES — DICKINSON AMEAÇADO DE NÃO JOGAR



Jordan, médio-esquerdo do Flamengo

EMBARCA HOJE A EQUIPE DO FLAMENGO PARA CURITIBA

Treinou ontem preparando-se para o amistoso de amanhã — Benitez, o artilheiro do ensaio

A delegação do Flamengo embarca hoje às 7 horas para Curitiba, onde jogará amanhã contra o Coritiba. Preparando-se para esse confronto os rubro-negros estiveram em ação ontem à tarde na Gávea durante 50 minutos, num movimento coletivo. Nos primeiros 25 minutos defrontaram-se os quadros de camisa branca, vencendo o primeiro por 1 x 0, tempo de Benitez. Os quados:

RUBRO-NEGRO — Ari; Temões e Scervillo; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Benitez e Zagal.

BRANCO — Aníbal; Joubert e Jorge, David; Valter Luis Roberto e Osmar; Boro, Duca, Luis Carlos, Dida e Babá.

O SEGUNDO TEMPO

Na etapa final, também de 25 minutos, o quadro de camisa rubro-negra venceu o quadro de camisa vermelha por 2 x 1, tentos de Benitez e Henrique para os vencedores e Hermes, para os vencidos. O quadro de camisa vermelha formou com Garcia, Bolema e Allton; Sérgio Bonfim e Cortez, José, Moacir, Hermes, Ceci e Sidnei.

ESPORTE INDEPENDENTE

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO ANIVERSÁRIO DO ÁS DE OURO

Comemorou o popular clube de Inhaúma o seu 26º aniversário de fundação — Torneio esportivo e solenidade na sede da agremiação aniversariante — Convidados os moradores da localidade a formar no clube

O popular clube amadorista As de Ouro, de Inhaúma, viveu terça-feira última um dia movimentado e festivo; quando comemorou a passagem do seu 26º aniversário de fundação. Sua sede, situada na Rua Salvador Itizó, acolheu durante todo o dia grande número de pessoas, entre as quais condecorados desportistas e moradores da localidade, que ali compareceram para saudar o tradicional clube e confraternizar com os seus dirigentes e associados.

AS COMEMORAÇÕES

As comemorações organizadas pela diretoria do As de Ouro para celebrar a grande parte de sua vida daquele dia, efeméride tiveram inicio na com a realização de um festival esportivo, que reuniu algumas das melhores equipes do futebol independente. Na parte da noite, houve uma solenidade na sede da agremiação, ocasião em que o presidente, Sr. João Macêdo, usou da palavra, dizendo do alto significado da data para o As de Ouro e conchmando os moradores da localidade a cerrar fileiras em torno do pavilhão alvi-negro. Logo após, foi servido um coquetel aos presentes.

CAXAMBI VENCEDOR DO TORNEIO

Contando com o concurso de 16 equipes, todas elas de boa categoria, o torneio apresentou desenrolar interessante de ténica e movimentação. Excelentes provas foram dadas a assistir ao numero so público presente à praça de esportes do As de Ouro. A equipe do Caxambi saiu-se campeã do torneio ao derrotar, na peleja final, o Onze Canastras.

Festa no Zumbi

Sera realizada hoje à noite na sede do Zumbi a festa de batismo do Departamento Feminino do clube, cuja criação verificou-se recentemente. O ato de batismo estava programado para às 21 horas estando indicada para parâmetro da festa a matrícula do G.R. Ibirapuera, a Rocinha Miranda.

A festa será encerrada com um grande baile, animado por orquestra, que estenderá até a madrugada.

NOVA RODADA DO CERTAME CAJUENSE

Jogam hoje à tarde as equipes do Vasco e do Fluminense — Resultados da rodada passada

Abrindo a terceira rodada do campeonato promovido pela Federação Cajuense, jogarão hoje à tarde as equipes do Vasco e do Fluminense, ambas necessitando de uma reabilitação, desde que sofreram derrotas na rodada inaugural.

Nesta peleja, cujo transcurso deverá ser dos mais

RESULTADOS DE DOMINGO

Brasileiro 3 x Vila da Penha 2
Estréia Nova 4 x Mocidade 3
(Preliminar: Estréia Nova 9 x 0)
7 de Setembro (Leblon) 6 x Bonsucesso (Juvenil) 1
(Preliminar: Bonsucesso 8 x 1)

Tenis de Mesa

VITÓRIA DO G.A.R.A.M. SÔBRE O C.S. AMADORES

Na última segunda-feira, as representações de tênis de mesa do G.A.R.A.M. e do Centro Sportivo de Amadores, na sede deste último clube, estiveram em confronto. Justificando seu grande prestígio o G.A.R.A.M. levou a melhor, su-

perando seu contendor por 5x2.

A representação do clube do professor Naegele se apresentou formada pelos seguintes jogadores: Wilson, Matias Antônio, José Carlos, Adilson e Russinho.

e dez schillings. O jogo será transmitido pela televisão diretamente e radiodifundido em Ióda e Inglaterra. O convidado de honra do lado holandês será o embaixador do Brasil na sua capital, sr. Samuel de Souza Leão Graça e, do lado inglês, provavelmente o ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, ou o ministro do Estado do Foreign Office, Lord Reading.

DICKINSON AMEAÇADO DE NÃO JOGAR CONTRA O BRASIL

LONDRES, 4 (AFP) — Jimmy Dickinson, da equipe britânica que enfrentará o Brasil em Wembley na quarta-feira, não poderá participar do treinamento realizado hoje de manhã e tem-se que seja obrigado a fazer «forfait». O sr. Walter Winterbottom, «manager» da equipe, declarou hoje que Dickinson se tratará durante todo o «week-end» e que seria tomada na segunda-

feira uma decisão a respeito da sua eventual inclusão na formação. No começo da sessão de treinamento de ontem, Dickinson, um dos veteranos da equipe, sentiu violenta dor no tornozelo, provavelmente provocada por antiga ferida. Os seus companheiros de equipe garantiram hoje de manhã um «match» do treinamento contra uma equipe formada por jogadores pertencentes a vários clubes. De seu lado, os futebolistas britânicos realizaram hoje à tarde uma sessão de treinamento individual.

ROTEIRO DO SÃO CRISTÓVÃO

MARSELHA, 4 (AFP) — A equipe de futebol do São Cristóvão e os seus dirigentes chegaram ontem a Perpignan depois de uma estada em Argel, onde venceram por 2 x 1 o Galla, clube local. O São Cristóvão enfrentará em partida noturna, no dia 8 do corrente, o F. C. Perpignan e, no dia 10, enfrentará o Toulon. Em seguida a delegação deixará a França com destino às Ilhas Canárias, onde jogará contra a equipe de Tenerife, antes de seguir para a Espanha e depois para a Turquia.



Gilmor estará firme contra os ingleses

Causou Pessima Impressão o América em Sua Estréia

Goleado pelo Deportivo Municipal por 5 x 1 — «O quadro menos em forma que se exibiu na capital peruana»

Quatro menos em forma que se exibiu nestes últimos tempos na capital peruana».

O primeiro tempo foi muito monótono. Somente a partir do 4º minuto da fase complementar iniciou-se a partida quando anotou um pouco quando, num troço do brasileiro Leônidas, o peruano Augusto, em lugar de rebater a pelota desviou para suas próprias redes, abrindo assim o desfecho para o América.

O jornal da capital salientou hoje que o vice-campeão carioca causou pessima impressão. Alguns dirigentes vão ao ponto de escrever que «o América foi o

O América tentou, então, aumentar a contagem, mas esbarrou numa viva reação do Deportivo Municipal que, aos 24 minutos marcou seu primeiro tanto, por intermédio de Rivera, seguido de outro gol, aos 23 minutos, do autor da Loret de Mola.

A partir desse momento os peruanos foram donos da cancha, tentando descontar o resultado desfavorável e sem resultado. Três outros tentos refletiram seu desmora essa iniciação das vitórias. Todos eles foram marcados por Loret de Mola, no 36, 41 e 44 minutos.



Jan Vesely, figura da equipe

ESPERAM OS CICLISTAS DA TCHECOSLOVÁQUIA CONFIRMAR SUA FAMA ESPORTIVA

Já iniciada a preparação coletiva da grande equipe — No treinamento é feita a análise dos erros e deficiências de cada corredor — Jan Vesely, grande figura da equipe

resultados desfavoráveis durante a corrida manifestaram cansaço. Pelo contrário, Vlastimil Ruzicka que substituiu a preparação, não pode ser incluído na equipe.

JAN VESELY, FIGURA DA PROA DA EQUIPE

Para este ano está previsto que o atleta municipal da equipe tchecoslovaca será novamente Jan Vesely, que já há dez anos vem demonstrando uma forma equilibrada. Esse ciclista, várias vezes vencedor da taça da República Tchecoslovaca para ciclismo de estrada é, até o momento, o corredor que mais êxitos obteve em todas as Corridas da Paz realizadas. Sua mais séria concorrente nacional, Ruzicka, foi este ano novamente incluído na equipe ampliada, polo acusos melhorias no ritmo de 1955 e constitui, juntamente com Vesely, o par de corredores com as mais ricas experiências ciclistas.

Na equipe figuram ainda todos aqueles que participaram da Corrida da Paz do ano passado. Foi também oferecida uma primeira oportunidade, após sua enfermidade do ano passado, a Zdenek Klich, que participou de uma corrida por etapas no Egito. Mais teve de abdicar, em consequência de distúrbios gástricos e por enquanto não pode prever se poderá ou não contar com ele.

CICLISTAS COM ESPÍRITO DE CONJUNTO

Entre os corredores que comiam com alto espírito de colaboração coletiva, estão Alois Nächtigal e Stanislav Venclovsky. Nächtigal participou da Corrida da Paz em 1954; no ano passado não pôde participar dos treina-



Jan Vesely — O ciclista várias vezes detentor da Taça da República Popular da Tchecoslováquia e o corredor que mais êxitos conquistou até o momento na grande «Corrida da Paz». Em seu país, Jan Vesely possui o honroso título de benemerito do esporte

mentos. Venclovsky foi um experimentado e perseverante ciclista tchecoslovaco que participou pela primeira vez das provas de estrada do ano de 1955. Por seu êxito, figura entre os melhores ciclistas tchecoslovacos e, por este motivo, foi incluído na equipe ampliada.

Oito para constituir por dois eminentes corredores, fortes e ligeiros, o ciclista de 32 anos Bedrich Flank e o de 21 anos Rudolf Uhlirák. A sólida forma observada em Rudolf Revay, que já se destacou

várias vezes nas corridas internacionais por etapas, fez com que fosse incorporado à equipe. Finalmente, figuram com de A. Svab e J. Novák.

Ainda do presente mês, depois de conhecidos os resultados da preparação coletiva, os treinadores decidirão quais dos ciclistas citados constituirão a equipe tchecoslovaca que competirá nas estradas dos países amigos para sair vitoriosos na Corrida da Paz de 1956.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já



30 DIAS FEIRA



CAMISA DA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4

RECEITA MÉDICA GRATUITA



Seus olhos merecem cuidado!

Da Perfeição com que são preparadas as lentes de seus óculos, dependem a recuperação ou conservação de sua vista.

Você pode confiar na Ótica São Miguel

Critério — Presteza — Honestidade

Preços verdadeiramente populares

Óculos a partir de

Cr\$ 120,00

ÓTICA S. MIGUEL
LARGO DE S. FRANCISCO, 23 SOB.



Os estudantes de Belas Artes também falam sobre a anistia. Eles dois alunos da tradicional faculdade falam a IMPRENSA POPULAR